**EXISTE VIDA APÓS A MORTE?  
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Pr. Williams Costa Jr. - Pastor Bullón, por que existe a morte? Ela parece ser uma intrusa na vida da gente. Pr. Alejandro Bullón - Na verdade ela é uma intrusa e traz muita dor às pessoas. Outro dia, um pai me dizia: "Pastor, eu estou desesperado. Meu filho de dezoito anos morreu em um acidente de trânsito. Alguns me dizem se ele foi bom, irá para o paraíso; se ele foi mau, irá para o inferno. Outros me dizem que ele vai reencarnar; já outros me dizem que ele vai ficar penando por aí. A alma dele, o espírito dele anda vagueando por aí. Eu não sei mais o que fazer." Esta é uma boa oportunidade para explicar o que a Bíblia diz, com relação à morte. Portanto, o que acontece com o ser humano quando morre? Para entender isto, temos que ir primeiro a Gênesis, para entender o que aconteceu, ou como foi que o homem surgiu, como ele apareceu. Aqui em Gênesis 2:7, diz assim: "Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente." Vamos imaginar: ali estava o boneco feito de pó, de barro, e Deus soprou nas narinas e, diz o texto bíblico, o homem passou a ser alma vivente. Isto quer dizer que, na linguagem bíblica, alma não é um espírito desencarnado, alma é um ser humano vivo. Adão e Eva quando começaram a viver, passaram a ser almas viventes. Assim, quando dizemos, no Estádio havia cem mil almas, não queremos dizer que havia cem mil espíritos desencarnados, mas sim que havia cem mil pessoas. Isto é básico para entender o assunto da morte. Agora, o que acontece quando o homem morre? Eclesiastes 12:7, diz: "E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.". Isto quer dizer que na hora da criação, Deus soprou nas narinas de um boneco de barro. Ora, um boneco de barro não é um ser humano vivo. Um boneco de barro não sente, não pensa, não chora, não sofre... você pode pisar, pode fazer o que quiser em um boneco de barro. Então, ele recebe o sopro de vida de Deus. Sopro, é sopro. Sopro não pensa, não sente, não chora, não tem fome, nada! Mas quando o sopro se juntou com o barro, aí então apareceu o homem, a alma vivente que sofre, que sonha, que chora, que ri, que faz tudo. Agora, quando o homem morre, acontece tudo ao contrário do que aconteceu na criação. O texto bíblico diz: "... o pó volta para a terra, e o espírito (o sopro) volta para Deus." Efetivamente, o seu avô ao morrer e o corpo dele ser enterrado, passados duzentos anos, ao se abrir o caixão, só vai encontrar pó. O pó volta para a terra de onde veio, e o sopro? Biblicamente, o sopro volta para Deus. Não fica um espírito vagueando. Pr. Costa Jr. - Então, se o sopro volta para Deus, o que acontece com a pessoa que morreu? Pr. Bullón - Ela acaba, deixa de existir. Isto está confirmado em Eclesiastes 9:5 que diz assim: "Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol." E o versículo 10 acrescenta: "Tudo o que te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma." Pr. Costa Júnior - A Bíblia é bastante clara ao dizer que quando a pessoa morre, ela se acaba. Mas, um telespectador nos fez a seguinte pergunta: "A minha tia morreu, e depois de alguns dias, ela apareceu em um Centro Espírita, falou com as pessoas e trouxe mensagens para a família. O que aconteceu neste caso, Pastor? Ela havia morrido, a Bíblia diz que tinha acabado, mas a pessoa garante que ela tinha voltado e se manifestado naquele lugar. Por que e como se explica isto? Pr. Bullón - Eu vou ler um versículo da Bíblia para você, Apocalipse 12:7, diz assim: "Houve peleja no céu. Miguel (Jesus) e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão (Satanás) e seus anjos." "... Todavia, não prevaleceram nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos." Nesta batalha entre Cristo e o Diabo, lá nos céus, o Diabo levou a pior, como era de se esperar. E ele foi expulso dos céus e jogado à Terra com todos os seus anjos. E o Diabo usa armas como a sedução, o engano, o disfarce, a mentira, a fantasia para fazer você acreditar em algo que não existe. O que fazem o Diabo e os seus anjos, nos dias de hoje, depois que foram expulsos e jogados na Terra? O trabalho deles, além de criar dor, tristeza, tragédia e morte, é vestir-se de espíritos e aparecerem dizendo: "-Eu sou o espírito de seu pai." "-Eu sou o espírito de seu avô." Agora, biblicamente, quando o ser humano morre, o corpo vai para a terra. O sopro volta para Deus. E quem são estes espíritos que andam por aí? São espíritos de demônios que se disfarçam de seu avô, de sua tia, de quer que seja. Então, quem é que aparece numa sessão espírita? Não é o espírito do seu avô, porque este não existe! Quando seu avô morreu, o pó foi para a terra e o sopro voltou para Deus. Quem aparece nessa sessão espírita? Um espírito demoníaco, disfarçado do espírito de seu avô, porque ele quer que você acredite que, nesta vida, não acaba tudo, há outra vida, há um além, pois se você soubesse que nesta vida acabaria tudo, você até levaria a vida mais a sério. Mas, para que levar a sério esta vida aqui se tenho outras oportunidades, em outras vidas. Isto é uma teoria. Inclusive, esta teoria diabólica vem desde o Jardim do Éden. Lá Deus tinha dito ao homem: "Se tocares nesta árvore, certamente morrereis." Então, vem o Diabo e diz: "Não morrereis." Logo, a primeira teoria de que o homem não morre, de que vive outras vidas e que se reencarna, que a alma é ser vivente nasceu no Jardim do Éden com o Diabo. E ainda persiste. Agora, biblicamente não temos base para afirmar que existam espíritos vagueando por aí. Pr. Costa Júnior - "A minha vida era tão boa e eu era feliz junto dele. De repente, a morte veio e me roubou aquela pessoa que eu carregava no coração." Pastor, existe esperança para uma pessoa que perde um ente querido de reencontrá-lo, e que esperança é essa? Porque, para muitas pessoas, quando a morte leva um ser querido, parece que a vida perde a razão de ser. E é comum ouvir o clamor das pessoas, dizendo: "Ai, quem dera que eu morresse, para ir junto!" Pr. Bullón - Eu vou ler um texto para responder à sua pergunta: I Tessalonicenses 4:13: "Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem,..." A Bíblia chama a morte de dormir, um sono. Então, não queremos que vocês ignorem aos que dormem, aos que já morreram, "... para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.". Há duas maneiras de se entristecer quando um ente querido morre: com esperança e sem esperança. Como se entristece aquele que não tem esperança? Ah, quando morre um ser querido, e ele não tem esperança e não conhece a Palavra de Deus, ele enlouquece, se desespera, quer se suicidar, quer se enterrar junto com o cadáver. A vida dele se acabou! Agora, como se entristece aquele que tem esperança? Chora, é claro que chora! Morreu o meu filho, e eu não vou chorar? Claro, tenho sentimentos. Só que eu tenho esperança, e qual é a esperança? Aqui está a esperança: "Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem."(I Tessalonicenses 4:14). "Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor." (I Tessalonicenses 4:16 e 17). Portanto, se você perdeu um ente querido, e agora conhece a Palavra de Deus, sabe que não se separou deste ser querido por toda a eternidade. Quando Cristo voltar, e o arcanjo fizer soar a trombeta, seu filho querido ressuscitará e você poderá abraçá-lo e nunca mais a morte separará vocês dois! Pr. Costa Júnior - Uma coisa que você ouve muito das pessoas é mais ou menos o seguinte: "Você se cuide na vida, e se você for bom, quando morrer vai para o céu. Agora, se for mau, quando morrer, você vai para o inferno." Pastor, de acordo com a Bíblia, quando as pessoas morrem vão para o céu ou para o inferno? Pr. Bullón - Bem, existe o céu e o inferno, mas, quando as pessoas morrem não vão nem para o céu, nem para o inferno. A Bíblia é bem clara quando diz que quando a pessoa morre, o corpo volta para a terra e o sopro volta para Deus que o deu, até o dia da volta de Cristo. Quando Cristo voltar, aí sim, alguns ressuscitarão para a vida, outros ressuscitarão para a morte. Aqueles que viveram uma vida em comunhão com Deus, com toda a certeza, receberão a recompensa da vida eterna. E aqueles que nunca quiseram nada com Jesus nesta Terra, com certeza receberão a recompensa pelos pecados. A isto é o que a Bíblia chama de inferno. Quando Cristo voltar, este mundo será completamente destruído, o fogo queimará tudo e o pecado não se levantará pela segunda vez. Portanto, vai existir inferno e vai existir paraíso, somente quando Cristo voltar. Por enquanto, todos os mortos, maus e bons, o sopro voltou para Deus, e o corpo voltou para a terra e aí permanece. Pr. Costa Júnior - O Senhor falou sobre ressurreição. Como o Senhor poderia explicar este fenômeno da ressurreição? Porque todos nós sabemos que quando a pessoa morre, ela se decompõe, ela se desfaz. Como isto vai acontecer? Pr. Bullón - A ressurreição é um milagre. Eu não posso explicar como um cego de nascença foi tocado por Jesus seus olhos começaram a enxergar. Podemos chamar todos os oftalmologistas do mundo para que expliquem isto, porém, ninguém pode. Milagres não se explicam, são aceitos. Eu não posso explicar como a água era água, de repente, Jesus diz: "Enchei as vasilhas de água e servi" e a água transformou-se em vinho. Agora, chamem os químicos para explicar. Não há explicação. Eu não posso explicar como um leproso, com suas carnes se decompondo, caindo aos pedaços, podres, de repente se encontra com Cristo e o leproso ficou completamente curado. Quem pode explicar? Ninguém! Agora, como quer que lhe explique o que vai acontecer? É um mistério. Eu sei que ressuscitaremos porque a Bíblia diz que ressuscitaremos. Não sei se você lembra de Lázaro, quando morreu, as irmãs estavam chorando, tristes e Jesus disse: "Tenham paciência, aquele que morre em Mim, não está morto. Está dormindo. Quem crê no Filho, não morrerá." Porque : "Eu sou a ressurreição e a vida." (João 11:25). E Jesus ressuscitou Lázaro como um prenúncio, como um símbolo, só para demonstrar como será a ressurreição de todos os seres humanos, quando Ele voltar. Há um acontecimento interessante: na tumba de Lázaro, Jesus chorou porque Ele viu quanta dor e tristeza a morte traz aos seres humanos. De repente, neste momento, há alguém triste porque a filha morreu, um filho morreu, a esposa, o pai morreu. Como você disse, na introdução, às vezes, a morte foi de um jovem. Eu nunca poderia entender como um pai se sente quando um filho morre, porque meus quatro filhos estão vivos. E uma coisa que eu peço a Deus, em oração, é: "Senhor, nunca permita que eu tenha que enterrar um filho!" Porque um filho enterrar um pai, é normal. Eu já enterrei o meu pai. Porém, um pai enterrar um filho, isto vai contra tudo que é lógica. Isto é terrível, é doloroso. Mas, se alguém foi atingido pela morte e neste momento está triste, tenha confiança na promessa maravilhosa de Deus. No momento em que Jesus ressuscitou Lázaro, provou-nos, indiscutivelmente, que Ele vai ressuscitar seu filho também, quando Ele voltar. Portanto, você não precisa ficar desesperado. Triste, sim. Com saudade, sim. Mas com a esperança no coração de que a ressurreição é um fato contundente. Pr. Costa Júnior - Pastor, alguns telespectadores nos perguntam: "O purgatório existe? O que a Bíblia fala sobre isto? Pr. Bullón - Nada. Na Bíblia não existe a palavra purgatório. Não existe nenhuma base bíblica para este assunto. Talvez, a igreja decidiu que há purgatório. Tudo bem que a igreja tenha decidido. Mas a Bíblia nunca falou sobre purgatório. Pr. Costa Júnior - E a morte? Ela vai existir para sempre ou existe algum plano para ela acabar? O que a Bíblia fala sobre o futuro em relação à morte? Pr. Bullón - O apóstolo São Paulo quando escreveu aos Coríntios, ele fez um diálogo sobre a morte, e disse: "Onde está, ó morte, a tua vitória?"(I Coríntios 15:55). Onde está, ó morte, o teu triunfo? Porque agora você chegou ao fim. Uma das coisas mais lindas que eu quero que aconteça quando Cristo voltar a esta Terra, é o fim da morte. A estocada final do ser humano sobre a morte, será dada com a volta de Cristo. Muito embora, quando Jesus ressuscitou da tumba, ao terceiro dia, Ele já provou que a morte já não tinha mais o que fazer na vida dos Seus filhos. Pode arrancar uma lágrima, pode criar saudade, sim, mas a gente tem que ter a certeza absoluta de que a história da morte segue paralela à história do pecado: a história do pecado terá um fim, e a história da morte terá um fim também. Pr. Costa Júnior - Pastor Bullón, o que aconteceu, para podermos ter tanta certeza de que a morte vai acabar? Como é possível termos esta certeza de vida, vida abundante, vida plena, vida eterna? Pr. Bullón - Eu acho que a grande certeza vem da ressurreição de Cristo, não da morte de Cristo. Na morte de Cristo, nós encontramos a certeza da salvação dos nossos pecados. Mas, na ressurreição de Cristo temos a certeza da vitória de Cristo sobre a morte. Quando Jesus morreu e foi enterrado, com certeza o Diabo deu uma gargalhada e pensou: "Eu o venci, eu o derrotei." Mas, ao terceiro dia a terra se abriu, aquela rocha que encerrava o corpo de Cristo, não foi capaz de segurar o Deus da vida! Nós temos um Deus de vida e não será um pobre diabo, com as coisas que ele inventa para fazer o ser humano sofrer, que vai segurar todo o poder Deus, quando voltar a esta Terra, para devolver a vida aos filhos que nos foram arrancados pela morte. Pr. Costa Júnior - Esta é a palavra de esperança, que a mensagem da Palavra de Deus, através do seu servo Pastor Bullón traz para você. Eu não sei a sua situação, eu não sei se nesses dias, ou nesses meses, você perdeu alguém que lhe era muito querido e você não se conforma. Você sente tristeza, sente amargura, sente angústia, é um vazio, uma dor! Mas aí está a mensagem da Palavra de Deus : nós servimos a um Deus vivo e que permanece para sempre. Ele ressuscitou dos mortos, e com a Sua vida, Ele nos dá a certeza de vida plena, vida abundante, vida eterna. Que o Senhor Deus possa sustentar você na vida que você tem. E que você não perca a esperança porque "...Tragada foi a morte pela vitória." (I Coríntios 15:54). Porque a vitória de Jesus sobre a morte é a garantia da vida eterna.

ORAÇÃO Ó Pai querido, eu te peço por estas pessoas que neste momento estão atribuladas e tristes, e com uma saudade terrível de um ser querido que perderam. É por estas pessoas que Te suplicamos, neste momento. Que Tua mão poderosa toque estas vidas, e que a mensagem de hoje gere esperança nestes corações, e a certeza absoluta de que, quando Cristo voltar, eles poderão reencontrar os amados arrancados pela morte. Mas, ressuscita-nos hoje, também, da morte espiritual pois estamos adormecidos, agonizando, às vezes, na vida espiritual. Sacode-nos, acorda-nos, desperta-nos, ressuscita-nos para uma vida de vitória em Ti. Em nome de Jesus, amém.